

DIAGNÓSTICO ATUAL DO SETOR MINERAL E HÍDRICO SERTÃO CENTRAL ESTADO DE PERNAMBUCO

Lins, C.A.C.¹; Borba, A.L.S.¹; Melo, C.R.¹; Rocha, D.E.G.A.¹; Lima, J.B.¹; Ferreira Neto, M.H.¹; Franzen, M.¹; Mendes, V.A.¹

¹CPRM – Serviço Geológico do Brasil - Recife

RESUMO:

Este trabalho foi executado para um consórcio de sete municípios contíguos do sertão central do Estado de Pernambuco (Cedro, Mirandiba, Salgueiro, São José do Belmonte, Serrita, Verdejante e Terra Nova), que constituem o denominado CINDESC (Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável do Sertão Central). A CPRM foi solicitada pelo consórcio para elaborar este trabalho.

A região está incluída no polígono das secas e sofre nos últimos anos de uma seca bastante prolongada e inclusa numa zona de estado de emergência, no momento.

Estes consórcios municipais têm sido desenvolvidos no estado de Pernambuco visando agruparem uma série de municípios contíguos com bastante similaridade dos seus problemas, minimizando os custos de soluções técnicas.

O escopo do trabalho inclui uma visão geral da fisiografia e geologia regional sobre a qual estão incluídos os temas: ocorrências minerais, poços tubulares, rochas ornamentais, situação legal de áreas requeridas para pesquisa e hidrologia analítica. Todas as informações foram obtidas das bases GEOBANK e SIAGAS da CPRM e SIGMINE do DNPM. Todos os dados pontuais obtidos foram tabelados e inclusos em apêndices anexos ao relatório final.

Alguns temas foram mais detalhados devido ao interesse dos municípios, tais como: bacias sedimentares e recursos hídricos subterrâneos (bacias de Cedro, Carnaubeira da Penha, Mirandiba e São José do Belmonte); atividades mineiras como os garimpos de ouro de Serrita, minerais industriais e da construção civil para uso dos municípios, e rochas ornamentais com expressivos depósitos na região. Neste temas mais enfatizados foi dado um detalhamento adequado de forma a sugerir o uso otimizado dos dados para uso das autoridades municipais. Foram enfatizados também os diversos programas sobre águas superficiais e subterrâneas em execução dentro da área alvo.

Todo o material técnico foi elaborado numa linguagem acessível ao leigo usuário para utilização imediata. Para cada município foi construído um mapa numa escala adequada a uma folha no formato A3. A legenda foi por demais objetiva e apresentação numa linguagem acessível ao leigo usuário. Esta preocupação com a linguagem foi determinante na elaboração do texto.

Nos mapas municipais estão plotadas todas as informações descritas no texto sobre uma base geológica simplificada do mapa geológico do estado de Pernambuco e uma planimetria atualizada.

A equipe da CPRM dará suporte aos usuários municipais sobre a utilização dos diversos bancos de dados disponíveis para acesso universal, utilizados neste trabalho. Este trabalho foi executado totalmente num período de seis meses.

PALAVRAS-CHAVE: GEOLOGIA MUNICIPAL, OCORRÊNCIAS MINERAIS, ECONOMIA MINERAL